

Investigação do uso indevido de medicamentos e suas implicações toxicológicas

Gustavo Reis Sampaio, Denis de Melo Soares

Universidade Federal da Bahia

Introdução: O consumo indevido de medicamentos representa um grande problema de saúde pública no Brasil. Em uma análise das informações que jornais e revistas de abrangência nacional vêm divulgando sobre as implicações do uso de drogas para a saúde, os derivados anfetamínicos se destacam entre os medicamentos utilizados como drogas de abuso. Além disso o medicamento é considerado um dos elementos de causa mais frequente de intoxicação.

OBJETIVOS: Realizar um estudo para avaliar a utilização de medicamentos de forma inapropriada, seja de forma abusiva, recreativa ou devido a carência de instrução, relatando as consequências toxicológicas geradas pelo uso indevido. **Métodos:** O estudo foi realizado através de uma revisão sistemática cujo os dados foram coletados nas bases de dados do Medline, Lilacs, SciELO e Google Acadêmico, as palavras-chave utilizadas foram: medicamentos + abuso; intoxicação + medicamentos; reação + adversa + medicamentos; e uso + recreativo + medicamentos. A seleção dos estudos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: 1) estudos disponíveis em idioma espanhol, inglês ou português; 2) estudos relacionados ao uso indevido de medicamentos, publicados nos últimos 10 anos; e 3) estudos com resumo disponível. Foram selecionados 412 estudos por avaliação de título, onde após avaliação do título, apenas 135 foram escolhidos para avaliação do resumo, depois da análise do resumo, 28 trabalhos foram selecionados e utilizados neste estudo. **Resultados:** 14,3% dos trabalhos encontrados relatam a procura cada vez mais constante por fármacos para melhorar o desempenho físico e mental. Além disso, 10,7% dos artigos relataram a utilização de medicamentos psicotrópicos no tratamento prevalentemente de mulheres ao longo dos anos, a maioria das entrevistadas de um estudo referiu tempo de uso bem superior ao recomendado, em especial dos benzodiazepínicos. Um trabalho demonstrou o abuso de agentes anestésicos entre anestesiológicas. Já um estudo realizado entre estudantes universitários demonstrou que muitas mulheres utilizam medicamentos para perda de peso sem necessidade médica. 7,1% dos trabalhos relataram o uso recreativo de inibidores da fosfodiesterase-5, onde um estudo realizado em instituições privadas de ensino demonstrou esse tipo de prática em alguns estudantes, mesmo eles não apresentando qualquer grau de disfunção erétil. 39,3% dos trabalhos encontrados relataram intoxicações medicamentosas, apontando a região Sudeste como a detentora da maior taxa de intoxicação. 21,4% dos artigos descreveram os perigos da automedicação e armazenamento indevido de medicamentos, com destaque para os AINEs. **Conclusão:** É necessário medidas para promover o uso racional de medicamentos, como o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes no âmbito da assistência primária à saúde, além da orientação farmacêutica durante a compra e dispensação de medicamentos.

Palavras-chave: Medicamentos; Abuso; Intoxicação; Uso Recreativo.